Folha da Princesa

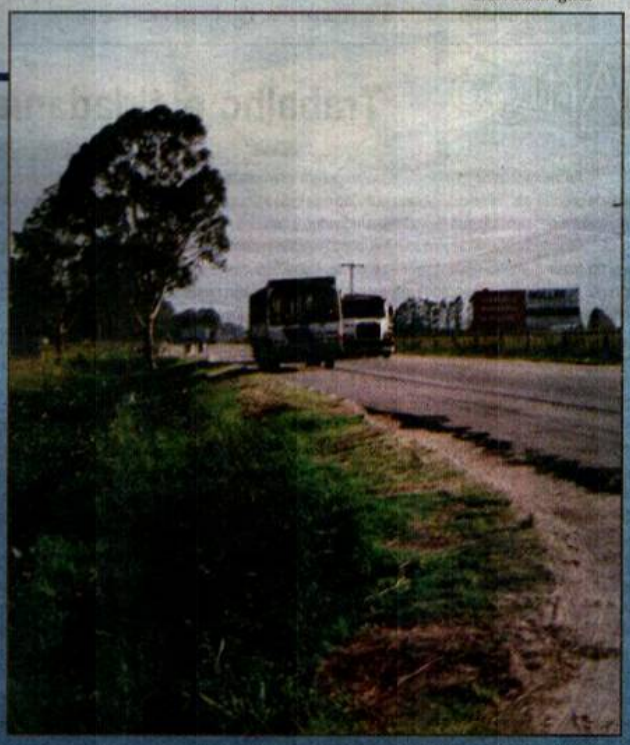
ecos
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Quanta vida passa por aqui

Um jornal a serviço da Vila Princesa - Pelotas/RS Ano II - Nº 14 - Março/2002

Perigo na BR

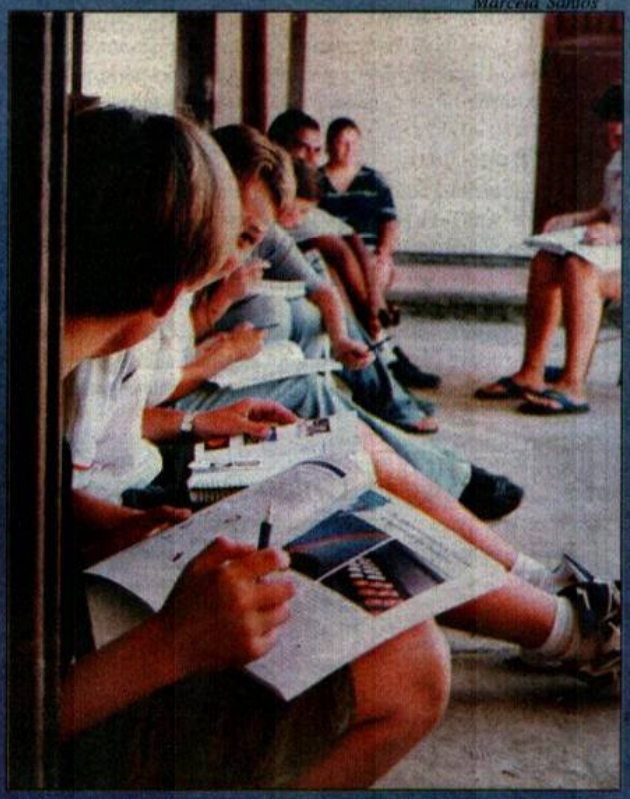
Ivan Rodrigues



"Não posso abrir mão de uma causa que foi decidida judicialmente..."

Rudinei Ribeiro, gerente de Tráfego da Empresa Conquistadora-**Pgs Centrais**

Marcela Santos



Volta às aulas: Novos colegas, novos professores, passeios, Projetos e obras. Saiba todas as novidades das escolas Daura Pinto e Ronna-Pg 3

Editorial

Novidades

Depois de umas férias, nosso jornal volta com toda força! O destaque do mês vai para a luta dos moradores que esperam o retorno da linha Transpessoal no interior da vila. Outro destaque é para a volta às aulas: reformas, novidades e antigos problemas estão em pauta nesta edição. Os moradores se mostraram revoltados com as modificações do IPTU da cidade; procuramos esclarecer alguns pontos em nossa nova coluna *Seu Direito*. Um Perfil especial: Elis, a nova universitária da Vila Princesa, exemplo de vontade e persistência. E para não fugir de um problema com tanta evidência no momento, trazemos até vocês, mais uma vez, maneiras de controlar e prevenir a dengue. Pra estender o projeto *Folha da Princesa* a outras áreas de atuação, novos estudantes da Universidade Católica passam a dividir suas habilidades com essa população. Aspectos referentes a Medicina, Serviço Social, Ecologia, Direito e Psicologia serão abordados, tratados e trabalhados junto à comunidade, direta ou indiretamente.

Artigo

Trabalho e cidadania

* Colaborador

As mutações no mundo do trabalho geram insatisfação, crise, desconforto, desemprego e essa realidade precisa ser conhecida pela população que está atônita em busca de sua própria identidade, pois o trabalho é a principal via que transporta o indivíduo à condição de gente exercendo o direito à cidadania.

Globalização, mudanças rápidas, comunicação instantânea, tecnologia em praticamente todas as áreas do fazer humano estão preocupando os trabalhadores e aqueles que estão em busca de um emprego. Como estar preparado? As exigências do mercado neste início de milênio são inúmeras e diversificadas: escolaridade, cursos e prática.E onde vamos encontrar esse prpofissional?

Devemos analisar o trabalho também pela ótica do futuro que passa por todos nós, diariamente, com a velocidade comparada à da luz – é a tecnologia de ponta, em alguns aspectos difícil de entender, mas presente nos setores primário, secundário e terciário da economia e, ao mesmo tempo, o trabalho ainda é manual, braçal, executado com suor, força e muita dignidade.

Portanto, o trabalho ligado à cidadania deveria trazer satisfação ao homem, mas nem sempre isso ocorre, talvez por conseqüência de uma cultura que passou pela marca negativa da escravidão, ainda não totalmente abolida em nosso país e essa idéia de que se trabalha apenas por necessidades financeiras causa fadiga, sofrimento e doenças. O trabalho para o homem deveria ser como a brincadeira para a criança, ou seja, só se brinca do que se gosta, então o relógio deixa de ser um elemento controlador da produção.

Nessa época de desemprego e de desespero, pois muitas pessoas que precisam trabalhar dizem o seguinte: "qualquer coisa serve", e esse lamento não condiz com a espécie humana, então surge o desafio deste século – a procura do fazer ligado à personalidade de cada pessoa, ao conhecimento, à vontade de aprender ou de renovar-se. O desafio também se estende à luta contra os seguintes preconceitos da nossa sociedade: "só com experiência" – para os jovens iniciantes e "sinto muito, passou dos trinta" – para os desempregados.

Para se chegar próximo ao trabalho ideal são necessários o exercício, as tentativas, os erros, a busca incessante do conhecimento e fazer do emprego real um trampolim para um salto maior, então será possível unir suor, esforço, dignidade, prazer e alegria e o homem verdadeiramente sentir-se-á um cidadão do mundo.

*** Rosa Mara Schneider**
Instrutora SENAC

Expediente

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social-UCPel
Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 6445)

Ano II- Março- 2002
Univerisdade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recuero
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Contato: (53) 91029383- Marcela

REDAÇÃO
Fernanda Romagnoli
Gustavo Arrieche
Ivan Rodrigues
Marcela Santos
Pablo Rodrigues
Patrícia Soares

Diagramação Eletrônica: Marcela Santos
Designer Gráfico: Milene Sacco
Revisão: Pablo Rodrigues

Associação dos moradores

O presidente da Associação de Moradores da Vila Princesa continua reclamando da má vontade política, o que reflete diretamente no sofrimento da comunidade. Ele afirma que, junto de alguns moradores, continua na batalha para o crescimento da Vila, mas que é preciso uma maior autonomia para que isso se realize verdadeiramente.

Numa comparação com o antigo governo, o presidente salienta que não enfrentava nenhum problema e ressalta a quantidade de entulhos existentes na localidade. Atualmente, tudo não passa de politicagem, na qual ele se isenta, alegando fazer parte de uma política comunitária.

O representante faz questão de parabenizar as iniciativas do diretor-presidente do SANEP, Ayres Apolinário, que cumpriu com seu papel nas obras realizadas.

Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores da Vila Princesa

Toques

Ivan Rodrigues

*** Cadê eles?**

Uma mistura de surpresa e espanto foi o que sentimos quando adentramos a Avenida Principal da Vila e não enxergamos o escuro dos eucalíptos ao fundo. Criaram eles asas e voaram?

*** IPTU**

Moradores reclamam o alto preço de seu IPTU. O problema seria minimizado se pelo menos eles usufruíssem de uma estrutura não tão precária.

*** Parabenizamos**

A equipe da *Folha* gostaria de parabenizar não somente a iniciativa do SANEP- em especial o diretor-presidente Ayres apolinário, mas principalmente o cumprimento das "promessas" feitas no final do ano passado.

*** E o amigos?**

A Prefeitura não vem cumprindo com o combinado, o que desmotiva o Grupo de Amigos a prosseguirem com suas- anteriormente tão admiradas- iniciativas. Onde estão os órgãos que tanto atuaram junto a eles?

*** Labaredas**

Clima de tensão na Comunidade Católica Cristo Redentor.Final do mês de janeiro houve a reunião em que foi mostrada a fita do debate entre Mena e Marcos Ferreira. Vimos e constatamos que o debate pegou fogo!

Charge

Chico Proença

O recomeço mais uma vez: chegou a hora de voltar às aulas

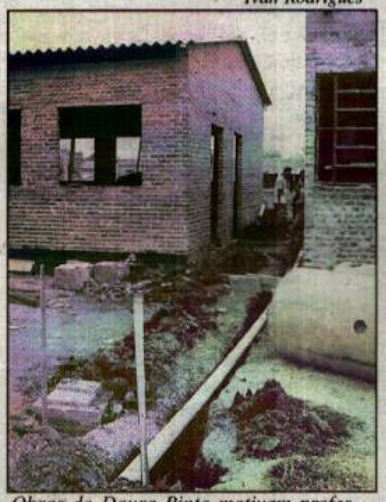
Por Ivan Rodrigues

Mais um março. Mais um ano que começa. E o retorno das férias sempre causa expectativa entre os estudantes. Para os que já são da escola é a oportunidade de reencontrar os amigos, reiniciar a "bagunça" do ano passado, conhecer o novo professor, ou então, matar a saudade daquele que já é conhecido e adora "pegar no pé". Para os novos alunos, ou para os que chegam, conhecer os colegas, professores, a sala e a escola.

Nesse caso os felizardos mesmo são os estudantes do Daura Pinto. Reformas para aumentar o espaço, para receber novos materiais, para dar mais conforto e praticidade a alunos e professores. Na última edição da *Folha*, já havia recebido destaque as novidades da escola, e elas estão quase concluídas. A verdade é que os prazos não foram cumpridos e as obras não foram concluídas. As aulas na escola começaram no dia 25 de fevereiro, uma semana após toda a rede municipal de ensino e, mesmo assim, com turnos reduzidos, já que foi necessário fazer um revezamento de turmas nas duas únicas salas livres do colégio.

Mesmo com esses imprevistos, Mari Adami, coordenadora pedagógica do Daura, lembra que o atendimento na escola vai sofrer uma melhora sig-nificativa. O espaço para a biblioteca, sala de vídeo e aulas de apoio vai ser bem maior e, consequentemente, melhor que a improvisada divisão de antigamente. Com essa mudança a escola vai suportar com mais facilidade a entrada dos novos alunos. No ano passado eram 164 estudantes. Neste ano 182 já estão matriculados. O aumento é quase todo de novos alunos que ingressam na pré-escola.

Ivan Rodrigues



Obras do Daura Pinto motivam professores , funcionários e alunos

Já na Escola Antônio Ronna as novidades não são muitas. Os professores vão dar continuidade aos projetos iniciados em 2001. Os estudantes continuarão com o desenvolvimento da horta e os passeios didáticos serão mantidos. Os alunos de todas as séries do Ronna, se quiserem, podem participar das viagens. Neste ano os professores decidiram visitar mais uma vez o Recanto dos Coswig, para que os estudantes conheçam as riquezas da cultura, história e gastronomia das colônias da zona sul e o Museu Oceanográfico de Rio Grande para ver de perto as maravilhas das profundezas do mar. Novidade mesmo está na proposta de visitar o Museu Tecnológico da PUC, em Porto Alegre, para despertar entre os estudantes o interesse pelas experiências e possibilidades geradas pela constante evolução da tecnologia.

Marcela Santos

Segundo Cristina Azambuza, coordenadora do turno da tarde, a escola enfrenta algumas dificuldades nessas primeiras semanas de aula. A falta de pro-fessores para as disciplinas de Língua Portuguesa, Espanhol, História e Geografia têm preocupado pais, alunos e professores. A diretora do Ronna, Mirna Gonzales, já estava procurando junto a Coordenadoria de Educação regularizar a situação. Quanto ao número de estudantes, a escola teve um acréscimo de apenas dez alunos, de 390 para 400. Mas Cristina salienta: "Ainda estamos recebendo alunos novos, por isso este número deve sofrer alteração". A expectativa da direção é que os problemas sejam resolvidos rapidamente e o ano letivo não sofra nenhuma alteração.

Agora é baixar a cabeça, estudar, e claro, curtir o ano que vem pela frente! Aproveitar tudo o que a escola pode oferecer, batalhar e concluir com êxito mais uma série da escola. E para os alunos das últimas turmas que pretendem continuar seus estudos na faculdade, um bom exemplo é Elis, *Perfil* desta edição. Boas aulas!

Marcela Santos

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CRUZ
Escritas Fiscais e Contábeis
Aberturas de Micro Empresas-EPP
e Empresa Normal
Ilton
Rua: Cônc. Siqueira Canabarro,1674
Fone: 271- 50- 98/91160596
E-mail: cruzpel@terra.com.br

Casa de carnes
Dravanz
De Gilmar e Joana
Carnes e Conveniências
Obrigado por nos dar preferência
Av. 4, 3524 / F. 278-0777

Vídeo locadora
CINE VÍDEO
Tomb Rayder
O retorno da Múmia
Todo mundo em pânico II
Planeta dos Macacos
para Março
Filmes de Faroeste
Todos dublados
Rua Cinco, 3679 - Vila Princesa

COMERCIAL
REICHOW
Comércio e distribuição de ferragens
Av. 4, 3473
Fone: 278-0990

Não perca o ônibus!

Horários do ônibus da Conquistadora de segunda a sexta para a Vila Princesa

Bairro		Centro	
05:45	06:22		
06:50	07:00	05:45	06:20
07:15	07:27	06:45	07:14
07:45	08:10	07:40	08:15
08:30	09:00	08:45	09:14
09:30	09:57	09:27	10:00
10:30	11:02	10:32	11:00
11:30	12:00	11:33	12:04
12:27	13:02	12:31	13:00
13:27	14:00	13:28	14:02
14:27	15:10	14:32	15:02
15:30	15:57	15:28	16:01
16:30	17:02	16:34	17:02
17:30	17:50	17:21	17:40
18:07	18:42	18:04	18:23
19:02	20:02	18:41	19:10
21:10	22:00	19:33	20:03
		21:01	22:02
23:00		22:50	23:20

Por Marcela Santos

Complemento para a *Folha*

No início do mês de fevereiro, dez alunos, coordenados pelo professor de Jornalismo Jairo Sanguiné Jr embarcaram para o interior do Ceará, para desenvolver projetos comunitários referentes às suas áreas, dentro do Programa Universidade Solidária.

Como uma maneira de estender o projeto *Folha da Princesa* a outras áreas de atuação, novos estudantes da Universidade Católica passam a dividir suas habilidades com essa população. Aspectos referentes a Medicina, Serviço Social, Ecologia e Psicologia serão abordados, tratados e trabalhados junto à comunidade direta, ou indiretamente. É uma forma de contribuir ainda mais para o crescimento da comunidade, e de abrir um novo espaço àquelas pessoas que dispõe de sensibilidade para dividir o que sabe, em favor ao próximo.

Fabiane Schwarz- Psicologia, Marisa da Cruz- Serviço Social, Larissa Piccinini- Medicina, Marcel de Ávila- Ecologia, fizeram parte da equipe, que realizou trabalhos referentes às suas áreas e agora, fazem parte de nossa equipe. Eles vão atuar não no jornal, mas no projeto em si, fazendo visitas às famílias, e aflorando seu espírito de cidadania.

Polêmica entre as em
coletivo prejudi

Atualmente moradores do Posto Branco passam por dificuldades no itinerário que as empresas de ônibus vêm fazendo. O problema ocorre porque o bairro só tem uma escola de 1ª a 5ª série e os moradores são obrigados a utilizar a rede escolar da Vila Princesa, a qual ficaram sem acesso, a não ser descendo na BR 116.

A Empresa de ônibus Conquistadora é permissionária da zona norte, o que inclui a Vila Princesa. A Transpessoal tem concessão do bairro Posto Branco ao centro. No ano passado a Transpessoal fazia seu trajeto passando por dentro da Vila Princesa, houve um empasse entre as empresas e ela foi impedida, via processo judicial, de entrar na Vila, dando exclusividade da linha para a Conquistadora.

Hoje os habitantes do Posto Branco estão brigando para resguardar a vida de seus filhos, já que as crianças são obrigadas a descer na BR-116, uma rodovia bastante movimentada, e caminhar um bom trecho até a escola. Muitas mães estão com medo do perigo desse movimentado trajeto, e não des-cartam a ausência do filho à escola. Marta Vikboldt, exemplo dessas mães, questiona: "Como vou largar meus filhos na escola sem ficar preocupada?"

Os moradores reuniram-se e levaram um abaixo-assinado à câmara de veradores para que a situação fosse resolvida.

Com isso, os moradores conseguiram chegar até a Promotoria Pública e, segundo o promotor Paulo Charqueiro, o ministério não pode interferir nesta questão, já que existe uma decisão judicial envolvida.

O Secretário de Transportes Horácio Passos, que também estava na promotoria, questionou a falta de um contato imediato com a secretaria, já que haviam pessoas insatisfeitas com a situação vigente. Os "insatisfeitos", alegaram não saber a quem recorrer.

Anteriormente, houve uma reunião com as empresas para que se chegasse a um entendimento entre elas, o que não ocorreu. Como solução emergencial, foi estabelecido que a Conquistadora entraria no Posto Branco para atender as crianças somente nos horários da escola, sendo eles: 7h e 45min., 12h, 13h e 17h 45 min., visto que a Trans-pessoal não pode entrar no itinerário da Con-quistadora.

Rudinei Ribeiro, Gerente de Tráfego da Empresa Conquistadora, afirma que continuará com o trajeto exclusivo. "Não posso abrir mão de uma causa que foi decidida judicialmente, pois se assim fosse, estaríamos contra a lei". Ele explica ainda que concorda com a decisão do secretário buscando os alunos no bairro Posto Branco somente nos horários estabelecidos.

Na Empresa Transpessoal, o Gerente Ad-ministrativo Analberto Dias afirma não concordar que outra empresa entre no seu percurso, nem tão pouco aceita a decisão do secretário.

Dias, preocupado em atender a comunidade, faz uma contra-proposta em que sua firma levaria as crianças até a porta da escola no horário das 7h 45min. e das 13hs e a outra retornaria as 12h e às 17h e 30min. com os alunos. Segundo Analberto "Trans-porte Escolar não é responsabilidade da empresa de Transporte Coletivo e sim um problema do município. A empresa não pode se prejudicar economicamente".

mpresas de transporte
ca a Vila Princesa

Por Fernanda Romagnoli e Patrícia Soares

Marcela Santos

"Não posso abrir mão de uma causa que foi decidida judicialmente..."

Rudinei Ribeiro, gerente de Tráfego da Empresa Conquistadora

Ivan Rodrigues

Solução

Até o fechamento do jornal nada ficou decidido. Se nenhuma das partes ceder, o impasse continuará inclusive judicialmente e, no decorrer do tempo, os maiores prejudicadas serão os usuários de Transporte Coletivo dessa comunidade.

Como solução para o transporte coletivo de Pelotas, o secretário Horácio Passos pretende, futuramente, fazer um contrato que especifique os itinerários e horários respectivos a cada empresa. Dessa forma, a secretaria terá como fiscalizar as empresas o e a comunidade será bem atendida não só no que se refere aos horários, como também bons carros.

Onde fica?

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Rua: Conde de Porto Alegre, Nº 326 A
Fone: 225-51-77

Perfil

Por Ivan Rodrigues

Elisângela Maes

Ivan Rodrigues

Um exemplo de força de vontade. Assim pode ser definida Elisângela Maes, 21 anos. Elis, como é chamada pelos mais íntimos, está transbordando felicidade. Desde o dia 18 de janeiro ela está respirando o resultado do vestibular que prestou no final do ano passado na FURG em Rio Grande.

Nona colocada em Letras entre 245 concorrentes ela lembra das dificuldades que enfrentou para alcançar essa colocação. Elisângela conclui o ensino médio no Colégio Pelotense em 1999. Em paralelo freqüentou um curso pré-vestibular e prestou prova tentando uma vaga no curso de Educação Física na UFPel. Elis não foi aprovada, mas continuou estimulada para tentar no próximo ano. E aí começaram os problemas: descobriu ser vítima de endometriose e por causa da doença ficou impossibilitada de participar dos processos seletivos do ano seguinte.

Depois de passar por um intenso tratamento Elis ficou curada e pode voltar a sua rotina normal. Começou a trabalhar em uma concessionária de motos durante o dia, durante à noite assistia aulas em um cursinho no centro da cidade. Foi assim durante todo o segundo semestre do ano passado. Elisângela repensou e reescolheu o curso que gostaria de estudar, e com o apoio e incentivo da família e dos colegas de trabalho assumiu que Letras era sua paixão. Ela lembra com graça o dia em que prestou a prova de redação na Furg, nota decisiva para sua aprovação: "Um dos temas da redação era sobre a pressa em que vivemos atualmente. Não tive dúvidas, escrevi minha própria história. Andava sempre correndo, estressada com o próprio vestibular".

Agora Elis prepara as malas para ir embora da Vila (onde nasceu e cresceu), deixar a mãezona (que está corujando muito!) e encarar essa oportunidade fascinante. "Aqui as coisas se tornam mais difíceis, talvez até por causa da distância, mas mesmo assim gosto daqui, vou sentir saudade, mas vou mentir se disser que não estou adorando tudo isso."

Agora é encarar a nova vida, a vida de universitário, longe de família, em outra cidade, perseguindo seus sonhos. Boa sorte Elis! Que tua força e tuas conquistas inspirem outros jovens da vila a ir mais longe.

Terceira Etapa do Projeto Municipal de Coleta Seletiva de Lixo já está em andamento

Por Patrícia Soares

Segundo dados da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA), Pelotas produz 300 toneladas de lixo por dia, sendo que maior parte dele como papel, plásticos, vidros e metais são considerados lixo limpo e totalmente recicláveis pelas indústrias.

Atualmente a maior preocupação da Prefeitura é a questão do lixo, pois está trabalhando na conscientização e informando de casa em casa o que é lixo reciclável.

O Projeto Coleta Seletiva tem como objetivo básico limpar a cidade e proteger o meio ambiente através da separação do lixo limpo do orgânico.

A Secretaria de Qualidade Ambiental vem trabalhando há alguns meses em cima deste projeto que já teve algumas de suas fases concretizadas com sucesso. A primeira etapa chamada de Coleta Solidária que já está em andamento, onde charreteiros que foram cadastrados no programa percorrem mais de 60 condomínios da cidade recolhendo o material reciclado assim se beneficiando economicamente através da comercialização deste material.

A segunda fase foi a das Lixeiras Seletivas, são duas cestas que possibilitam separar o material orgânico do reciclável. Além de empresários, associações e clubes poderem comprar estas lixeiras e ter sua publicidade colocada nela. Até agora 360 lixeiras foram instaladas por toda a cidade.

A terceira fase é a do chamado Colipo, um contentor separado por quatro cores indicando o local do vidro, metal, plástico e papel, que será implantado nos bairros para fazer a coleta do lixo residencial. O bairro escolhido para piloto do projeto foi o Laranjal que, segundo o Coordenador de política ambiental local apresentou melhores resultados na pesquisa a respeito do conhecimento de reciclagem.

Vila na obra mais importante do SANEP

Por Fernanda Romagnoli

Iniciou em 14 de janeiro a obra mais importante do SANEP nos últimos 16 anos: a ligação da adutora do Sinott à Vila Princesa.

O trabalho foi orçado em 300 mil reais e vai abranger uma extensão de 2,5 quilômetros. A ligação será interligada ao ramal já existente, indo até o reservatório R8 no bairro Bom Jesus.

Marcela Santos

Esta nova ligação com tubos de 250 milímetros será responsável por dar mais vazão de água, beneficiando diretamente 100 mil pessoas dos bairros Vila Princesa, Sanga Funda, Areal e os balneários. Todo este trabalho só foi possível de ser efetuado devido ao aumento da tarifa da água e a reestruturação do SANEP.

Segundo o diretor-presidente do SANEP Ayres Apolinário a obra estará pronta até o final do mês de março.

Obras quase concluídas

A previsão é de que no máximo em 30 dias, se tudo correr da maneira esperada, a obra para a instalação de água potável em toda a Vila Princesa será concluída.

Algumas famílias ainda estão usando água cedida pelos vizi-nhos, mas isso não acon-tecerá mais.Com o término da obra, os moradores não enfrentarão mais este problema.

Marcela Santos

Segundo Apolinário, serão instalados hidrômetros nas casas e as ligações via mangueira não terão mais porque ocorrer. Ayres pede a compreensão dos moradores para que se cadastrem e alerta: "quem não se cadastrar vai ficar sem água".

O processo de cadastramento é simples e rápido: o proprietário do imóvel (se for alugado é necessário o contrato de locação) deve fazer seu registro junto ao SANEP, que enviará um funcionário até a residência para fazer a fiscalização e deixar a lista do material a ser comprado para que seja possível fazer a ligação. No prazo de 5 dias a água será ligada.

MINI MERCADO VM
Secos e molhados
Miudezas e frete
De Vera Maria e Jilne Kabke
Agracemos a preferência

MINI MERCADO RUTZ
Secos & molhados, legumes e miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0500
Rua 7, nº 3037
Vila Princesa

Transportadora CAVADA
Av. Fernando Osório, 8079
Pelotas/RS

Adriani Presentes
F. 278-0623
Rua Cinco, 3679.

Prevenção é a melhor maneira para combater a dengue

Por Pablo Rodrigues

Pelotas ainda não registrou nenhum caso; porém, há risco da doença se desenvolver

O número de casos confirmados de dengue no Brasil aumentou neste ano de forma assustadora com relação ao mesmo período de 2001. A população dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo está vivendo em um clima de alerta máximo. Em ambos os locais, a doença atingiu diversas pessoas. Somente no Rio de Janeiro foram confirmadas, oficialmente, 24 mortes em 51.963 casos notificados.

Apesar de distante do Rio e de São Paulo, o Rio Grande do Sul não está livre da doença. Apenas no primeiro mês deste ano, 98 casos foram notificados no Estado.

Segundo Alexandre Bastos, Coordenador do Programa de Controle do Vetor da Dengue em Pelotas, nenhum caso foi registrado na cidade, que também não possui registro do mosquito transmissor da doença. Apesar dos bons indicadores, a Secretaria de Saúde do município possui um programa para prevenção da doença no qual trabalham 52 agentes, pois, ainda que pequeno, existe o risco de a dengue instalar-se em Pelotas.

Doença

A dengue é uma das mais importantes doenças causadas por vírus; seus transmissores são mosquitos do gênero *Aedes*, popularmente conhecidos como pernilongos da dengue.

Algumas características do mosquito transmissor podem ajudar a facilitar o seu reconhecimento: o *Aedes aegypti* é escuro e com pontos brancos nas pernas e no dorso, menor que um pernilongo comum, pica durante o dia e desenvolve-se em água parada e limpa.

Transmissão

A transmissão da doença ocorre a partir da picada da fêmea do mosquito. De 8 a 12 dias após ter sugado sangue de pessoa contaminada, o mosquito está apto a transmitir a doença. Não há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções para uma pessoa sadia, nem através da água ou alimento. Em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.

Sintomas

Os sintomas aparecem de três a 15 dias após a contaminação. Na dengue clássica, os principais sintomas são febre elevada, dores (musculares, na cabeça, atrás dos olhos e nas articulações). Pode haver sangramento na gengiva, no nariz e manchas vermelhas pelo corpo. Na dengue hemorrágica (modalidade mais grave da doença, que se desenvolve em uma segunda contaminação), os sintomas são os mesmos, porém mais intensos e mais graves.

Tratamento

A pessoa que apresentar alguns desses sintomas deve repousar, beber muito líquido e procurar orientação médica. Para quem já teve dengue uma vez, o cuidado deve ser redobrado. Em uma segunda contaminação, as chances são maiores de a doença evoluir para a forma hemorrágica, que pode ser mortal.

O doente de dengue não deve tomar remédios à base de ácido acetilsalicílico, como Aspirina, AAS, Melhoral, Doril, Sonrisal, Alka-Seltzer, Engov, Cibalena, Doloxene e Buferin, pois podem facilitar o sangramento. Devido às dores fortes causadas no corpo pela doença, procura-se, em geral, usar analgésicos. Porém, é fundamental para o doente evitar antiinflamatórios, porque também facilitam o sangramento.

Como evitá-la

A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso, é necessário acabar com os "criadouros" (lugares de nascimento e desenvolvimento do mosquito).

Portanto, é indispensável não deixar a água ficar parada em qualquer tipo de recipiente como: garrafas, pneus, pratos de vasos de plantas, bacias e copos descartáveis. É necessário, ainda, tapar caixas d'água, tambores, poços e outros depósitos de água.

Dicas

- **Misture uma colher de chá de água sanitária com um litro de água e borrife nas plantas de sua casa. A mistura não faz mal às plantas e mata o mosquito da dengue;**
- **Lave bem os pratos de plantas, passando um pano para eliminar completamente ovos de mosquitos. Uma boa solução é trocar a água por areia molhada nos pratinhos;**
- **Limpe calhas e lajes das casas;**
- **Lave bebedouros de aves e animais com escova ou bucha e troque a água pelo menos uma vez por semana;**
- **Guarde as garrafas vazias de cabeça para baixo, em local abrigado;**
- **Fure latas e pneus;**
- **Jogue no lixo os copos descartáveis, tampinhas de garrafas e tudo o que acumula água. O lixo deve ficar o tempo todo fechado.**

Seu Direito

Indignação, dúvida e cobrança. Palavras que resumem os sentimentos dos moradores da Vila nos últimos meses. Desde o final do ano passado é possível acompanhar os problemas que a Administração e a população estão enfrentando com o IPTU.

Na Vila os moradores reclamam do aumento exacerbado que está sendo cobrado pelo imposto. Imóveis maiores que até então pagavam R$50,00 tiveram um aumento de 200% e as residências que não foram isentas da taxa estão com o valor oscilando entre R$80,00 e R$100,00. A queixa da comunidade se deve ao fato de que a Vila tem grandes desvantagens com relação a outras localidades do município, e por isso, não deveria ter um acréscimo igual ao de imóveis do centro da cidade, por exemplo. Para tirar suas dúvidas sobre essa polêmica questão, a Folha da Princesa abre nesta edição o espaço para uma nova coluna, Seu Direito. Nela, questões que causem dúvidas na comunidade vão ser esclarecidas, e seus direitos revelados.

Por Sandro Barreto

(Acadêmico de Direito)

O projeto de cobrança do IPTU proposto pela administração atual de nosso Município não foi aprovado pela Câmara de Vereadores e trata de um nova implantação no sistema de cobrança do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), sendo motivo de muita discussão e gerando inúmeras dúvidas à população.

Tendo como primeiro passo, a Prefeitura procedeu a atualização dos cadastros dos imóveis de Pelotas, visto que estes estavam desatualizados e gerando uma desproporção em relação a valores, pois neste período a cidade cresceu sofrendo transformações, resultando, nos dias de hoje em uma injustiça, pois em zonas nobres da cidade o valor do IPTU é muito baixo, já em outras não tanto privilegiadas o valor é mais alto, resultado de um sistema ultrapassado e defasado.

O novo projeto tinha como principal objetivo a transformação de uma alíquota estática *(é a margem de cobrança, porcentagem de cobrança sobre um valor fixo)* que era de 1% sobre os imóveis prediais *(construção)* e 5% sobre os imóveis territoriais *(terrenos)*, para uma alíquota progressiva *(implantar uma escala de margem, valores)* que variava de imóvel para imóvel.

Através da atualização da planta genérica de valores (valor do metro quadrado atribuído ao respectivo quarteirão) mediante um estudo promovido pela Secretaria de Planejamento Urbano para resultar em um valor chamado valor "venal" (valor calculado tendo como referência o local, a medida e outras particularidades do imóvel), e é esta a principal divergência do projeto.

Os vereadores de oposição entendem que a atualização da planta genérica e, consequentemente, do valor venal deva ser feita de uma forma mais cautelosa para que se resolvam as desproporções e não as criem, e requerem uma Comissão para que o projeto, que é tardio e necessário, seja discutido de forma não precipitada, mais participativa e organizada na sua elaboração, por este motivo o projeto não passou, não foi aprovado.

Entendemos que o projeto se faz urgente, para amenizarmos as injustiças fiscais que ocorrem em nosso país, em nosso município e a participação dos cidadãos é indispensável, pois o IPTU é um imposto, e deve ser pago, mas com consciência devemos cobrar das autoridades o retorno, ou seja, a implantação correta desta verba que é destinada à melhoria das ruas, dos calçamentos, do sistema de esgoto e etc., que infelizmente muitos locais não possuem.

A população deve compreender que se trata de um assunto complexo, mas é de grande importância e caso o contribuinte entenda que o valor de seu IPTU estiver superior ao que ele costumava pagar, este tem o direito de procurar a Secretaria de Planejamento Urbano, e nunca esquecendo que todas as obras devem estar legalizadas, evitando, quando de uma atualização, a suba desproporcional, o que em vários casos ocorre, por isso quando proceder uma reforma, construção ou até mesmo aquisição, certifique-se da situação deste imóvel, informe a Secretaria de Planejamento Urbano, e mantenham seu IPTU em dia este é o melhor caminho para evitar transtornos futuros e termos uma cidade melhor.

FILTROLUB
Auto-moto peças
Atacado e varejo
Óleo para motor gasolina/álcool
a partir de R$3,00
Capacete R$40,00
Bardahl B-12 R$15,00
Pneu p/ moto R$37,00
Cera p/ polimento R$5,00
Avenida 4, 334 Fone: 278.0797

Mercado Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de alimentos em geral
Rua 4, 3691 / F.278-0738

Mini mercado
Bom Preço
Secos e Molhados-Miudezas em geral
Entrega de Sacolão GRÁTIS
Av. Quatro, 3327 Fone: 278-07-87

Cultura

Por Ivan Rodrigues

Gosto de quero mais

Todo ano quando o carnaval chega ao fim, sempre fica o gostinho de saudade e quero mais. Este ano não foi diferente, e por isso a *Folha* não poderia deixar de lado a maior festa popular do mundo.

Erich Macias

As entidades carnavalescas que participaram da folia de 2002 fizeram um ver-dadeiro espetáculo na passarela do samba. Quem se deslocou até a Praça 20 de Setembro pôde conferir de perto grande festa da cidade.

As bandas e os Blocos Burlescos como sempre deram o seu show à parte. Bom humor e agitação são os ingredientes básicos para quem enfrentar a parada. Mais uma vez a "Bruxa da Várzea" foi à vitoriosa dos Blocos, e a Kibanda da categoria a quem faz referência. Nas escolas mirins a Explosão do Futuro mais um ano consecutivo levou pra casa uma "explosão de felicidade" com o primeiro lugar merecido. Os dirigentes das escolas do grupo de acesso, principalmente as que já estavam no grupo, devem ter ficado boquiabertos com o resultado final. A escola Acadêmicos da Saúde, que veio com esse nome para a avenida pelo primeiro ano foi a grande vencedora e no próximo ano estará entre as grandes escolas da cidade. Em outros carnavais, a então vencedora, era apenas o Bloco da Saúde.

Erich Macias

Escolas do Grupo Especial foram as responsáveis pelo grande espetáculo

Mas sem dúvida, o grande espetáculo fica a cargo das integrantes do grupo Especial. Neste ano mais um empate. A Estação Primeira do Areal e a Unidos do Fragata dividiram o primeiro lugar. A estação levou para a passarela um enredo envolvido com a 7ª arte, o cinema. Já a Unidos preferiu centralizar mais seu tema contando a trajetória do sambista pelotense Giba Giba, que revitalizou entre os negros, aos sons de tambores, o Cabobu. Seria injusto não comentar a passagem da tradicional General Telles. A escola, que ficou com o segundo lugar, fez em seu enredo uma bela homenagem à noite, seus personagens, sua magia, seu fascínio. A Telles foi a única escola que realmente empolgou o público.

E esse passou maus bocados, principalmente na última noite. Faltaram lugares nas arquibancadas. Lanches, bebidas e até mamadeiras de crianças foram proibidos. Resultado: indignação do público. A organização da festa ficou sufocada na última noite de folia com tanta reclamação.

O certo é que o carnaval de Pelotas fez bonito no estado. O ideal era que entrássemos nos noticiários todos os anos não pelo "fiasco" de outros carnavais, como aconteceu em Porto Alegre, mas porque realmente aqui se faz um bom carnaval.

E quem sabe daqui alguns anos não vemos a história da Vila Princesa retratada na passarela?

Por Gustavo Arrieche

Crônica

O trem não pode parar...

Passou-se as férias, acabou a folga, mas trabalhador não tem folga quase nunca. Sempre tem alguma coisa para se colocar em ordem na casa ou até mesmo ajudando o vizinho. Um telhado para consertar, alguma pia que vaza, é a televisão que não sintoniza direito, essas coisas que todo mundo resmunga para fazer dentro de casa mas que depois vai aproveitar junto com o resto da família.

Parece que o mundo gira em torno do calendário escolar. Quando as crianças voltam às aulas, uma cidade inteira move-se de acordo com a dança dos colégios, porém, o que ninguém percebe é que o mundo não pára por nem um instante e a natureza não tira férias de nós. Faz calor intenso por todos os lados e enquanto pensamos em praia, piscina e chuveiro gelado, tem gente nas ruas por todo país lutando para erradicar uma espécie de inseto. Parece bobagem, mas um mosquito está matando mais do que uma pistola automática. Nos esquecemos do mundo, mas tem gente que passa fome nas esquinas e sinaleiras de qualquer lugar. A fome e a peste são males que não tiram férias.

"...tudo ai depender se queremos que algo mude..."

Que comece a rotina, mas comecemos com a corda toda então! O trem não pode parar de maneira alguma! Nunca fui dos católicos mais fervorosos, mas sempre reparei na organização de comunidades religiosas com relação à campanhas em prol dos mais fracos. Desde já igrejas e templos mobilizam-se para a campanha do agasalho. Podem pensar que sou louco em escrever isso com um sol escaldante sobre nossas cabeças, mas se desde já juntarmos um quilinho de alimento, um par de meias, essas coisas, ninguém vai passar fome ou frio. Só nos lembramos na hora do aperto, na hora em que os mais fracos gritam e anseiam por ajuda. Somos milhares, mesmo espalhados em aglomerados, mas somos milhares em associações de bairros, templos religiosos, grupos escoteiros, seja o que for, mas juntos somos mais poderosos do que pensamos.

Alguém já se perguntou como é que os mendigos que vivem por aí nas ruas ainda sobrevivem a fome e às doenças? Se ninguém parou para pensar, deve procurar olhar um pouco e perceber que eles nunca andam sozinhos. Podem vagar como andarilhos pelas ruas, mas sempre andam juntos na hora do frio e da fome. Sabem repartir o pão muito melhor do que nós e mesmo sem saber, nós subestimamos sua capacidade de sobrevivência.

Não somos diferentes deles, vivemos em comunidades, o que por mais estranho que pareça nos torna um pouco inferiores a quem sofre é que nós não sabemos mais a ter compaixão por quem nos pede auxílio. Nunca é tarde para fazer tudo de novo, recomeçar, quebrar barreiras, impor novas regras, tornar o mundo melhor, fazendo dele algo mais habitável e compreensível.

Tudo vai depender se queremos que algo mude...

Somos nós que escrevemos o que acontece a nossa volta, e muito pouca gente se dá conta disso...